

O PERFIL DOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA DO COLÉGIO PEDRO II: UM LEVANTAMENTO PRELIMINAR

CARLOS EDUARDO OLIVA DE C. RÊGO* E ROBERTO MOSCA JUNIOR**

Resumo: No presente artigo, apresentaremos um levantamento preliminar do perfil dos docentes do Departamento de Sociologia do Colégio Pedro II, indicando quando ingressaram na instituição, em quais universidade se licenciaram e em quais áreas e programas de pós-graduação se pós-graduaram. Além disso, discutiremos introdutoriamente o alcance de nossa pesquisa, que se pretende mais ampla a partir das próximas etapas de nossa investigação, e a relevância de uma pesquisa sobre o Departamento de Sociologia do Colégio Pedro II. Nosso objetivo é de atender ao interesse sobre este departamento, um dos mais numerosos dentre os departamentos de Sociologia dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia brasileiros, contribuindo com a memória do ensino de Sociologia na rede federal de ensino.

Palavras-chave: Ensino de Sociologia. Colégio Pedro II. Perfil de docentes.

The profile of teachers of the Department of Sociology of Colégio Pedro II: a preliminary survey

Abstract: In this article, we will present a preliminary survey of the profile of teachers in the Sociology Department of Colégio Pedro II, indicating when they joined the institution, which universities they graduated from and in which areas and postgraduate programs they graduated. In addition, we will discuss the scope of our research, which is intended to be broader based on the next stages of our investigation and the relevance of research on the Sociology Department of Colégio Pedro II. Our aim is to meet the interest in this department, one of the most numerous among the Sociology departments of the Brazilian federal institutes of Education, Science and Technology, contributing to the memory of the teaching of Sociology in the federal education network.

Keywords: Teaching of Sociology. Colégio Pedro II. Teacher profile.

* Doutor e Mestre em Ciência Política pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Bacharel e licenciado em Ciências Sociais pela UFRJ. Professor do Colégio Pedro II. Pesquisador (CNPq) do Grupo de Estudos em Ciências Sociais e Memória do Laboratório de Educação em Direitos

** Doutorando e Mestre em Ciências Sociais pelo PPCIS da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Bacharel e licenciado em Ciências Sociais pela UERJ. Professor do Colégio Pedro II. Pesquisador (CNPq) do Grupo de Estudos em Ciências Sociais e Memória do Laboratório de Educação em Direitos Humanos do Colégio Pedro II (GECISME/LAEDH). E-mail: robertomoscajr@mac.com

INTRODUÇÃO

No presente artigo, apresentaremos um levantamento preliminar do perfil dos docentes do Departamento de Sociologia do Colégio Pedro II. Tal levantamento foi realizado no âmbito do GECISME – Grupo de Estudos em Ciências Sociais e Memória – linha de pesquisa cadastrada no CNPq vinculada ao LAEDH – Laboratório de Educação em Direitos Humanos – do Colégio Pedro II, que integramos junto a outros pesquisadores e pesquisadoras. Junto a uma pesquisadora do GECISME¹, aliás, chegamos a apresentar um trabalho de que aqui nos servimos em parte, intitulado *O Departamento de Sociologia do Colégio Pedro II na atualidade*, no VII ENSOC – Encontro Estadual de Ensino de Sociologia, realizado em 2020. Na ocasião de nossa apresentação no evento, fomos indagados sobre dois aspectos: o alcance de nossa pesquisa e a relevância de uma pesquisa sobre o Departamento de Sociologia do Colégio Pedro II.

Sobre o alcance da pesquisa, é importante destacar que não pretendemos esgotá-lo com este levantamento preliminar, que é *conditio sine qua non* para o desenvolvimento de próximas etapas de nossa pesquisa. Pretendemos, a partir do levantamento aqui apresentado, analisar futuramente as monografias, dissertações e teses dos professores e professoras do Departamento de Sociologia do Colégio Pedro II, seus eventuais artigos e demais produções acadêmicas; analisar os programas para ensino de disciplinas oferecidas pelo departamento e o livro didático *Sociologia em Movimento* (SILVA, 2016) escrito com a colaboração de 10 dentre os mais de 40 professores do departamento; além de realizar entrevistas com os professores e professoras de Sociologia do Colégio Pedro II, para conhecer suas concepções de ensino de Sociologia e, sobretudo, suas trajetórias de vida². Portanto, se aqui apresentamos um levantamento preliminar que se pretende contributivo para pesquisadores e pesquisadoras interessados no caso concreto da docência em Sociologia no Colégio Pedro II, reiteramos que visamos expandir a investigação.

Sobre a relevância de uma pesquisa sobre o Departamento de Sociologia do Colégio Pedro II, equiparado aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia conforme a Lei 12.677/12, é importante nos atermos ao fato de que é muito comum depararmos, na História da Educação no Brasil, com menções ao Colégio Pedro II, cujas origens remontam ao Seminário de São Joaquim, do Século XVIII³, conforme aponta Macedo (2005). Quando tratamos especificamente da História da Sociologia no Brasil, encontramos a referência ao pioneirismo da instituição na institucionalização do ensino de Sociologia, com a criação da primeira Cátedra de Sociologia no país, em 1925, com a Reforma Rocha Vaz, e a atuação de seus primeiros catedráticos, Adrien Delpech, entre 1926 e 1927, e Delgado de Carvalho⁴, entre 1927 e 1942, quando a Reforma Capanema retirou a Sociologia do ensino secundário (SOARES, 2012, p. 162).

O Departamento de Sociologia do Colégio Pedro II, institucionalizado em 1992 (COLÉGIO PEDRO II, 1996), é o resultado de um movimento instituído na década de 1980 e foi, inicialmente, composto por docentes que ministravam as disciplinas extintas Educação Moral e Cívica (EMC) e Organização Social e Política Brasileira (OSPB) – sendo graduados em diversas áreas, como História, Serviço Social e Ciências Sociais, por exemplo⁵. Desde os anos 1990, contudo, o Departamento recebeu professores especificamente licenciados em Ciências Sociais, concursados para lecionarem Sociologia nos concursos que proveram

professores efetivos para o ensino de Sociologia na instituição em 1994, 2002, 2009, 2013, 2015 e 2017.

Com o livro didático *Sociologia em Movimento* (SILVA, 2016) aprovado no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), sendo atualmente o livro didático de Sociologia mais adotado em todo o Brasil nas escolas públicas e tendo entre seus autores 10 professores de Sociologia do Colégio Pedro II, tem sido bastante comum professores e pesquisadores do campo do ensino de Sociologia se referirem ao Departamento de Sociologia do Colégio Pedro II, sem, entretanto, possuírem dados sistematizados a seu respeito, por exemplo, o perfil de seus docentes no que diz respeito à sua formação e ano de ingresso na instituição. Assim, a relevância de nossa pesquisa coaduna-se exatamente com esta demanda, do campo do ensino de Sociologia, por parte dos professores de Sociologia e pesquisadores que visam conhecer melhor o departamento e suas iniciativas⁶.

Pretendemos contribuir, desta forma, com a memória do ensino de Sociologia na rede federal de ensino, a partir do Colégio Pedro II e de seu Departamento de Sociologia, começando por apresentar o perfil acadêmico de seus professores, isto é, em quais universidades se licenciaram e em quais áreas e programas de pós-graduação se pós-graduaram.

2 O INGRESSO DOS PROFESSORES E A INSTITUCIONALIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO

Conforme aponta Cordeiro Júnior (2020), há similaridades entre a história da Sociologia na educação básica brasileira e sua história no Colégio Pedro II. Depois de oferecer a disciplina entre 1925 e 1942, verifica-se que a instituição também acabou por sofrer a intermitência apontada por Machado (1987), voltando a oferecer a disciplina a partir da década de 1990. Em 2025, portanto, quando se completará o centenário da Sociologia no Colégio Pedro II, a disciplina terá sido ministrada durante cerca de 50 anos, com uma intermitência marcada por outros 50 anos sem a sua oferta.

Ainda de acordo com Cordeiro Júnior (2020), “em 1994, a escola realizou um grande concurso público, que oferecia vagas para várias disciplinas, selecionando cientistas sociais para o magistério de Sociologia. Foi a primeira vez que a escola impôs tal exigência de habilitação para lecionar no 2º grau” (CORDEIRO JÚNIOR, 2020: 1). Por isso, o autor considera que foram importantes os profissionais que ingressaram nesta oportunidade no Colégio Pedro II, para construir a legitimidade da disciplina na instituição e sua expansão na grade curricular.

Além disso, o autor observa que outros eventos anteriores já indicavam que a Sociologia voltaria ao colégio, como um processo seletivo⁷ para a disciplina ocorrido entre 1991 e 1992, além de um ato da Secretaria de Ensino da instituição, desta época, que estabeleceu o retorno da disciplina. Cordeiro Júnior relaciona ainda à Lei 8.666 de 1993, que extinguiu as disciplinas Educação Moral e Cívica (EMC) e Organização Social e Política Brasileira (OSPB), vinculadas ao período ditatorial (1964-1985), esse ressurgimento da Sociologia no Colégio Pedro II, através de seu Departamento de Educação Comunitária⁸, que era chefiado por Vera Bahiense, graduada em Ciências Sociais e que, junto à Maria Lúcia Pandolfo, também graduada em Ciências Sociais e coordenadora de OSPB, redigiu documento sugerindo a inclusão de Sociologia no ensino de 2º grau (hoje Ensino Médio) e de uma disciplina no 1º grau (hoje Ensino Fundamental) voltada para a cidadania, que é o embrião da atual disciplina Ciências Sociais oferecida no segundo segmento do Ensino Fundamental no Colégio Pedro II, que recebeu esta denominação em 2008, após se chamar Educação para a Cidadania (até 2000) e Sociedade e Cidadania (2000-2008).

Tal oportunidade era ainda lastreada em toda uma luta pela inclusão da Sociologia no 2º grau, que era protagonizada por associações profissionais, estudantis e sindicais de estudantes ou graduados em Ciências Sociais, e que se dava não só no Rio de Janeiro, mas também em São Paulo e em outras unidades da federação (CORDEIRO JÚNIOR, 2020).

Em consulta aos Diários Oficiais da União, identificamos que o primeiro concurso público para Sociologia e Política se deu em 1994⁹, com a publicação de seu resultado no DOU de 09

de novembro daquele ano, na Seção 1, página 22. Deste concurso, lecionam hoje apenas Luiz Felipe Guimarães Bon (atual coordenador-geral do Departamento), JaneCleide Moura de Aguiar e Lier Pires Ferreira Júnior, tendo se aposentado há três anos Fátima Ivone de Oliveira Ferreira, ex-chefe de Departamento. Foram os professores deste concurso, especialmente estes quatro citados, os pioneiros na institucionalização do ensino de Sociologia no curso secundário – na época, ensino de 2º grau e hoje Ensino Médio – do colégio a partir da década de 1990.

No concurso seguinte para provimento de cargos de professor de Sociologia, entre 2002 e 2003, conforme o DOU de 25 de abril de 2003, Seção 1, página 27, ingressariam na instituição seis novos professores de Sociologia, dos quais quatro ainda fazem parte do Departamento de Sociologia – Rogério Mendes de Lima, Silzane de Almeida Carneiro, Martha Carvalho Nogueira e Selmo Nascimento da Silva – com dois dos novos docentes sendo aprovados em concursos posteriores para a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), onde hoje atuam, tendo saído do Colégio Pedro II, André Luiz Videira de Figueiredo e Andrey Cordeiro Ferreira.

Em 2008, haveria novo concurso para professores de Sociologia do colégio, com ingresso de novos docentes no Departamento em 2009. Dentre os aprovados neste concurso conforme publicado no DOU de 4 de novembro de 2008, Seção 1, página 15, integram atualmente o quadro do Departamento de Sociologia os professores Afrânio de Oliveira Silva, Marcelo Costa da Silva, Tatiana Bukowitz, Marcelo da Silva Araújo, Paula Cristina Santos Menezes, Leandro Longo Vendramin, Celso Luiz Sampaio Martins, Eduardo Ribas de Biase Guimarães e Raphael Millet Camarda Corrêa.

Em 2013, conforme publicado no DOU de 23 de setembro de 2013, Seção 1, página 657, foram aprovados 18 novos docentes para o Departamento de Sociologia, juntando-se aos outros 18 docentes que então compunham o quadro efetivo do Departamento. Este foi, até hoje, o momento em que o Departamento de Sociologia mais recebeu novos docentes de uma só vez, o que certamente deu a este departamento uma nova fisionomia. Os docentes que vieram a integrar o Departamento de Sociologia foram Natália Braga de Oliveira, Kelly Pedroza Santos, Carlos Eduardo Oliva¹⁰, José Amaral Cordeiro Junior, Marília Márcia Cunha da Silva, Carla Bianca Vieira de Castro Figueiredo (que após empossamento e atuação por alguns anos no colégio, realizou permuta com o professor Maycon Bezerra de Almeida, vindo do IF-Fluminense), Tatiana Prado Vargas, Beatriz Arosa de Mattos, Fábio Braga do Desterro, Raquel Simas, Bárbara de Souza Fontes, Vinicius Mayo Pires, Pedro Faria Cazes, Clarissa Tagliari Santos, Valéria Lopes Peçanha, Vinicius Fernandes da Silva, Alline Torres Dias da Cruz e Roberto Mosca Junior.

Do concurso seguinte, cujo resultado foi publicado no DOU de 30 de julho de 2015, Seção 3, página 26, fazem parte hoje do Departamento de Sociologia do Colégio Pedro II os docentes Marcela Rabelo de Castro Centelhas, Paulo Roberto Torres Alves, Renata Karla Magalhães Silva, Heyk Brauner Pimenta Estanislau, Patrícia Borges da Silveira Bezerra, Beatriz Muniz Gesteira e Ana Maria Gomes Raietparvar.

Por fim, do concurso mais recente até hoje, conforme publicado no DOU de 18 de abril de 2017, Seção 3, página 27, fazem parte hoje do Departamento de Sociologia os docentes Nicolau Dela Bandera Arco Netto, Sandro de Mello Justo e Claudia Freitas Lambert Borseau. Com eles e as mais recentes aposentadorias, de Fátima Ferreira e de Ricardo Muniz, hoje o Departamento de Sociologia conta com um quadro de 44 docentes efetivos, com variadas formações, o objeto deste artigo.

3 O PERFIL DOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA DO COLÉGIO PEDRO II

De acordo com o Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI (COLÉGIO PEDRO II, 2017) os professores do Departamento de Sociologia lecionam as disciplinas Ciências Sociais, entre o 7º ano e o 9º ano do Ensino Fundamental, e a disciplina Sociologia, entre a 1ª e a 3ª série do Ensino Médio regular e dos cursos de Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio oferecidos por alguns *campi*, além de oferecerem esta disciplina no PROEJA, segmento voltado para a educação de jovens e adultos. Todos os professores do Departamento

integram o magistério federal de Educação Básica, Técnica e Tecnológica com a carreira regida pela Lei 12.772 de 2012.

Destes 44 docentes, apenas 2 não atuam em regime de Dedicção Exclusiva, o que assegura grande envolvimento deste corpo docente com os campi em que atuam, com a realização de projetos de iniciação científica e projetos de extensão e iniciação artística e cultural – que oferecem bolsas para estudantes da instituição para participação nos projetos. Os professores atuam igualmente em atendimento a estudantes com necessidades específicas, assim como na gestão pública, como coordenadores pedagógicos, havendo um Coordenador-Geral do Departamento (antigo Chefe do Departamento) e, eventualmente, professores ocupando cargos nas Direções dos campi, na Reitoria e Pró-Reitorias do colégio ou na Coordenação de cursos, como a Licenciatura em Ciências Sociais – oferecida pelo Colégio Pedro II desde 2020 – ou o Curso de Especialização em Ciências Sociais e Educação Básica (ECSEB) oferecido pela instituição desde 2017.

Hoje, o Departamento de Sociologia assim os distribui, havendo eventualmente necessidade de professores substitutos – nos campi cujo efetivo não seja suficiente para atender todas as turmas ou na eventualidade de afastamento para estudos dos docentes efetivos – ou de que professores em Dedicção Exclusiva se dividam entre 2 campi: em Niterói, 4 docentes efetivos; em Duque de Caxias, 2 docentes efetivos; no Engenho Novo, 5 docentes efetivos; em São Cristóvão II, 4 docentes efetivos; em São Cristóvão III, 6 professores efetivos; no Humaitá, 7 docentes efetivos; em Realengo, 6 docentes efetivos; no Centro, 3 docentes efetivos e na Tijuca, 4 docentes efetivos, além de um docente voltado exclusivamente para a Coordenação-Geral do Departamento.

Quanto às formações desses professores, consultando a base de currículos Lattes, identificamos que o Coordenador-Geral do Departamento de Sociologia, Luiz Felipe Guimarães Bon, é graduado em Ciências Sociais (UFF, ano não identificado), mestre em História (UERJ, 1999) e doutor em Educação (UA, Paraguai, 2013).

Na equipe do Campus Centro, Carlos Rêgo é licenciado em Ciências Sociais (IFCS/UFRJ, 2011), especialista em Ensino de Sociologia (PRD/CPII, 2013), mestre em Ciência Política (UFF, 2014) e doutor em Ciência Política (UFF, 2019); Silzane Carneiro é licenciada em Ciências Sociais (IFCS/UFRJ, 1982), especialista em Economia Política da Urbanização (Instituto Bennett, 1987) e mestre em Planejamento Urbano e Regional (IPPUR/UFRJ, 1997) e Tatiana Bukowitz é licenciada em Ciências Sociais (UERJ, 2003), especialista em Estudos Japoneses e Relações Internacionais (TUFS, 2002), mestre em Sociologia (IUPERJ/UCAM, 2005) e doutora em Política Públicas e Formação Humana (UERJ, 2015).

No Campus Duque de Caxias, Fábio Desterro é licenciado em Ciências Sociais (UFF, 2007), especialista em Ensino de Sociologia (CESPEB/UFRJ, 2011) e mestre em Educação (PPGE/UFRJ, 2016) e Martha Nogueira é licenciada em Ciências Sociais (UERJ, 2001), mestre em Ciências Sociais (PPCIS/UERJ, 2004) e doutora em Ciências Sociais (PPCIS/UERJ, 2016).

No Campus Engenho Novo II, Beatriz Mattos é licenciada em Ciências Sociais (IFCS/UFRJ, 2005) e mestre em Antropologia (PPGA/UFF, 2008); Eduardo Guimarães é licenciado em Ciências Sociais (UERJ, 2005), mestre em Saúde Coletiva (UERJ, 2008) e doutor em Saúde Coletiva (UERJ, 2013), Pedro Cazes é licenciado em Ciências Sociais (IFCS/UFRJ, 2010), mestre em Sociologia e Antropologia (PPGSA/UFRJ, 2013) e doutor em Sociologia (IESP/UERJ, 2020); Selmo Silva é licenciado em Ciências Sociais (UERJ, 2001), mestre em Ciências Sociais (PPCIS/UERJ, 2004) e doutor em História (UFF, 2017) e Alline Cruz é licenciada em Ciências Sociais (UFF, 2003), mestre em Planejamento Urbano e Regional (IPPUR/UFRJ, 2007) e doutora em Antropologia Social (MN/UFRJ, 2014).

No Campus Humaitá II, Afrânio Silva é licenciado em Ciências Sociais (PUC-Rio, 2002), mestre em Ciência Política (UFRJ, 2006) e doutor em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (CPDA/UFRRJ, 2014); Clarissa Santos é licenciada em Ciências Sociais (IFCS/UFRJ, 2008), mestre em Sociologia e Antropologia (PPGSA/UFRJ, 2011) e doutora em Sociologia (PPGSA/UFRJ, 2020); Kelly Santos é licenciada em Ciências Sociais (UERJ, 2005), mestre em Sociologia (IUPERJ/UCAM, 2008) e doutora em Sociologia (IESP/UERJ, 2015); Lier Ferreira Junior é licenciado em Ciências Sociais (UFF, 1994), especialista em

Altos Estudos de Política e Estratégia (ESG, 2013), mestre em Relações Internacionais (PUC-Rio, 1996) e doutor em Direito Internacional (UERJ, 2007); Marcelo Silva é licenciado em Ciências Sociais (IFCS/UFRJ, 1997) e mestre em Sociologia e Antropologia (PPGSA/UFRJ, 2000); Paula Menezes é licenciada em Ciências Sociais (IFCS/UFRJ, 2005), mestre em Sociologia e Antropologia (PPGSA/UFRJ, 2008) e doutora em Sociologia (PPGSA/UFRJ, 2014) e Heyk Estanislau é licenciado em Ciências Sociais (IFCS/UFRJ, 2011) e mestre em Ciência da Literatura (UFRJ, 2015).

No Campus Niterói, Marcelo Araújo é licenciado em Ciências Sociais (UFF, 2000), mestre em Artes Visuais (UFRJ, 2003) e doutor em Antropologia (PPGA/UFF, 2014); Natália Oliveira é licenciada em Ciências Sociais (IFCS/UFRJ, 2001) e mestre em Sociologia e Antropologia (PPGSA/UFRJ, 2004); Valéria Peçanha é licenciada em Ciências Sociais (UFF, 2010), especialista em Ensino de Sociologia (CESPEB/UFRJ, 2013), mestre em Serviço Social (UFRJ, 2013) e doutoranda em Educação (UERJ) e Ana Raietparvar é licenciada em Ciências Sociais (UNICAMP, 2009), mestre em Antropologia (PPGA/UFF, 2014) e doutoranda em Antropologia (PPGA/UFF).

No Campus Realengo II, Celso Martins é licenciado em Ciências Sociais (IFCS/UFRJ, 1984), especialista em Ciências Jurídicas (PUC-Rio, 1986) e mestre em Relações Internacionais (PUC-Rio, 1995); José Cordeiro Junior é licenciado em Ciências Sociais (IFCS/UFRJ, 2008), especialista em Ensino de Sociologia (PRD/CPII, 2013), mestre em Sociologia e Antropologia (PPGSA/UFRJ, 2011) e doutorando em Ciências Sociais (PPCIS/UERJ); Maycon Almeida é licenciado em Ciências Sociais (UERJ, 2003), mestre em Educação (UFF, 2016) e doutorando em Educação (UFF); Raphael Correa é licenciado em Ciências Sociais (IFCS/UFRJ, 2003), mestre em Planejamento Urbano e Regional (IPPUR/UFRJ, 2003) e doutor em Ciência Política (IUPERJ/UCAM, 2011); Paulo Alves é licenciado em Ciências Sociais (IFCS/UFRJ, 2010), mestre em Sociologia e Antropologia (PPGSA/UFRJ, 2013) e doutor em Sociologia (PPGSA/UFRJ, 2020), Rogério Lima é licenciado em Ciências Sociais (UERJ, 1998), mestre em Sociologia e Antropologia (PPGSA/UFRJ, 1998) e doutor em Sociologia (PPGSA/UFRJ, 2002); Marcela Centelhas é licenciada em Ciências Sociais (UCAM, 2014), mestre em Antropologia (MN/UFRJ, 2015) e doutora em Antropologia (MN/UFRJ, 2019) e Patrícia Borges é licenciada em Ciências Sociais (UERJ, 2009) e mestre em Sociologia e Antropologia (PPGSA/UFRJ, 2011).

No Campus São Cristóvão II, Marília Silva é licenciada em Ciências Sociais (UFF, 2005), mestre em Sociologia e Direito (UFF, 2008) e doutora em Sociologia (IESP/UERJ, 2013), Nicolau Netto é licenciado em Ciências Sociais (USP, 2008), mestre em Sociologia (USP, 2011) e doutor em Antropologia Social (USP, 2017); Beatriz Gesteira é licenciada em Ciências Sociais (IFCS/UFRJ, 2013) e mestre em Educação (PPGE/UFRJ, 2016) e Cláudia Bourseau é licenciada em Ciências Sociais (IFCS/UFRJ, 2015) e mestranda em Sociologia e Antropologia (PPGSA/UFRJ).

No Campus São Cristóvão III, Janeleide Aguiar é licenciada em Ciências Sociais (IFCS/UFRJ, 1993), mestre em Sociologia e Antropologia (PPGSA/UFRJ, 1997) e doutora em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social (UFRJ, 2016); Raquel Simas é licenciada em Ciências Sociais (UFF, 2008), especialista em Ensino de História e Ciências Sociais (UFF, 2012) e mestre em Antropologia (PPGA/UFF, 2016); Roberto Mosca Junior é licenciado em Ciências Sociais (UERJ, 2010) e mestre em Ciências Sociais (PPCIS/UERJ, 2004), Tatiana Vargas é licenciada em Ciências Sociais (UNICAMP, 2008) e mestre em Ciência Política (UNICAMP, 2013); Vinicius Pires é licenciado em Ciências Sociais (IFCS/UFRJ, 2008), especialista em Ensino de Sociologia (PRD/CPII, 2013), mestre em Sociologia e Antropologia (PPGSA/UFRJ, 2012) e Sandro Justo é graduado em Ciências Sociais (IFCS/UFRJ, 2016), especialista em Pedagogia Crítica da Educação Física (UFRJ, 2010), mestre em Educação (PPGE/UFRJ, 2012) e doutorando em Serviço Social (UFRJ, 2015).

Por fim, no Campus Tijuca II, Bárbara Fontes é licenciada em Ciências Sociais (IFCS/UFRJ, 2011), mestre em Sociologia e Antropologia (PPGSA/UFRJ, 2011) e doutora em Antropologia (PPGSA/UFRJ, 2019); Leandro Vendramin é licenciado em Ciências Sociais (UERJ, ano não identificado) e mestre em Ciências Sociais (PPCIS/UERJ, 2012);

Renata Silva é licenciada em Ciências Sociais (UNICAMP, 2008) e mestre em Filosofia (UNICAMP, 2015) e Vinicius Silva é licenciado em Ciências Sociais (IFCS/UFRJ, 2004), mestre em Sociologia e Antropologia (PPGSA/UFRJ, 2007) e doutor em Planejamento Urbano e Regional (IPPUR-UFRJ, 2014).

A seguir, elaboramos uma lista de siglas para facilitar ao leitor a identificação das instituições.

Lista de Siglas	
CESPEB	Curso de Especialização Saberes e Práticas da Educação Básica-UFRJ
CPII	Colégio Pedro II
CPDA	PPG em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade-UFRJ
DOU	Diário Oficial da União
ECSEB	Curso de Especialização em Ciências Sociais e Educação Básica-CPII
EICOS	PPG em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social-UFRJ
IESP	Instituto de Estudos Sociais e Políticos-UERJ
IFCS	Instituto de Filosofia e Ciências Sociais-UFRJ
IMS	Instituto de Medicina Social-UERJ
IPPUR	Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional-UFRJ
IRI	Instituto de Relações Internacionais-PUC-Rio
IUPERJ	Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro-UCAM
MN-UFRJ	Museu Nacional-UFRJ
PPCIS	Programa de Pós Graduação em Ciências Sociais-UERJ
PPGA	Programa de Pós Graduação em Antropologia-UFF
PPGAS	Programa de Pós Graduação em Antropologia Social-MN-UFRJ
PPGAV	Programa de Pós Graduação em Artes Visuais-UFRJ
PPGCL	Programa de Pós Graduação em Ciências da Literatura-UFRJ
PPGCP	Programa de Pós Graduação em Ciência Política-UFF
PPGE	Programa de Pós Graduação em Educação-UFRJ
PPGEd	Programa de Pós Graduação em Educação-UERJ
PPGFH	Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas e Formação Humana-UERJ
PPGH	Programa de Pós Graduação em História-UFF
PPGSA	Programa de Pós Graduação em Sociologia e Antropologia-UFRJ
PPGSD	Programa de Pós Graduação em Sociologia e Direito-UFF
PPGSS	Programa de Pós Graduação em Serviço Social-UFRJ
PRD	Programa de Residência Docente-CPII
PUC-Rio	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
TUFS	Tokyo University of Foreign Studies
UCAM	Universidade Cândido Mendes
UERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRRJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
USP	Universidade de São Paulo

E podemos visualizar melhor esta distribuição pelos campi do Colégio Pedro II nas tabelas abaixo. Na primeira, Tabela 1, por exemplo, vemos a distribuição de docentes por campi a partir das instituições onde obtiveram os títulos de licenciatura em Ciências Sociais, com predominância dos egressos do IFCS da UFRJ.

Tabela 1 - Instituições de obtenção do título de licenciatura pelos docentes de Sociologia do CPH

Campus	Quantidade Docentes	UFRJ	UERJ	UFF	Outras IES	UNICAMP
Centro	3	2	1	-	-	-
D. Caxias	2	-	1	1	-	-
E. Novo	5	2	2	1	-	-
Humaitá	7	4	1	1	1 (PUC-Rio)	-
Niterói	4	1	-	2	-	1
Realengo	8	4	3	-	1 (UCAM)	-
S. C. II	4	2	-	1	1 (USP)	-
S. C. III	6	3	1	1	-	1
Tijuca	4	2	1	-	-	1
Coord.G.	1	-	-	1	-	-
Total	44 (100%)	20 (45%)	10 (23%)	8 (18%)	3 (7%)	3 (7%)

Fonte: elaboração dos autores

Na Tabela 2 vemos as instituições onde os docentes, divididos por campi, obtiveram seus títulos de mestrado.

Tabela 2 - Instituições de obtenção do título de mestrado pelos docentes de Sociologia do CPH

<i>Campus</i>	UFRJ	UERJ	UFF	Outras IES
Centro	1 (IPPUR)	-	1 (PPGCP)	1 (IUPERJ)
D. Caxias	1 (PPGE)	1 (PPCIS)	-	-
E. Novo	2 (PPGSA e IPPUR)	2 (PPCIS e IMS)	1 (PPGA)	-
Humaitá	5 (1 PPGCP, 3 PPGSA, 1 PPGCL)	-	-	2 (IUPERJ, IRI-PUC-Rio)
Niterói	3 (PPGAV, PPGSA, PPGSS)	-	1 (PPGA)	-
Realengo	6 (4 PPGSA, 1 IPPUR, 1 PPGAMN)	-	1 (PPGE)	1 (IRI-PUC-Rio)
S. C. II	1 (PPGE)	-	1 (PPGSD)	1 (USP)
S. C. III	3 (2 PPGSA, 1 PPGE)	1 (PPCIS)	1 (PPGA)	1 (CP-UNICAMP)
Tijuca	2 (PPGSA)	1 (PPCIS)	-	1 (Fil-UNICAMP)
Total	24 (57%)	5 (12%)	6 (14%)	7 (17%)

Fonte: elaboração dos autores

Por fim, na Tabela 3, vemos a distribuição, por campi, das instituições em que os docentes do Departamento de Sociologia do Colégio Pedro II obtiveram seus títulos de doutorado.

Tabela 3 - Instituições de obtenção do título de doutorado pelos docentes de Sociologia do CPII

Campus	UFRJ	UERJ	UFF	Outras IES
Centro	-	1 (PPGFH)	1 (PPGCP)	-
D. Caxias	-	1 (PPCIS)	-	-
E. Novo	1 (PPGAS-MN)	2 (IESP, IMS)	1 (PPGH)	-
Humaitá	1 (PPGSA) + 1* (PPGSA)	2 (PPGD, IESP)	-	1 (CPDA- UFRRJ)
Niterói	-	1* (ProPEd)	1 (PPGA) + 1* (PPGA)	-
Realengo	3 (2 PPGSA, 1 PPGAS-MN)	1* (PPCIS)	1* (PPGE)	1 (IUPERJ)
S. C. II	-	-	-	2 (IUPERJ, USP)
SCIII	1 (EICOS) + 1* (PPGSS)	-	-	-
Tijuca	2 (PPGSA, IPPUR)	-	-	-
Total	8 (38%) + 2*	6 (29%) + 2*	3 (14%) + 2*	4 (19%)

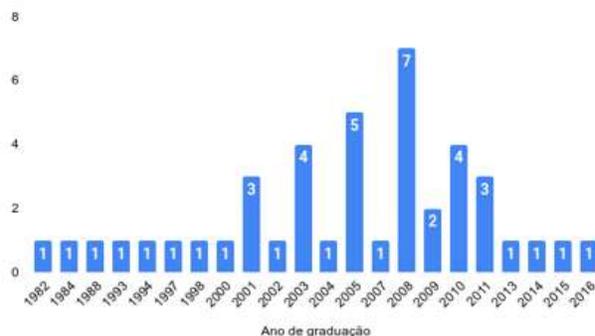
*Doutorando(a)

Fonte: elaboração dos autores

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificamos que dos 44 professores efetivos do Departamento de Sociologia do Colégio Pedro II na atualidade, 43 são mestres, 22 são doutores e 11 possuem uma especialização junto ao mestrado ou ao mestrado e ao doutorado. Com exceção do Coordenador-Geral, apenas voltado para a gestão, 43 deles atuam nos 9 campi do CPII que oferecem Ciências Sociais no Ensino Fundamental e/ou Sociologia nos segmentos que, conforme apresentamos acima, possuem esse componente curricular (Ensino Médio, Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio e PROEJA). Além disso, 6 são doutorandos e a única professora sem título de mestre é mestranda, o que representa um prognóstico de, em breve, haver 28 doutores no departamento e 16 mestres. O título mínimo da maior parte dos docentes deste departamento será, portanto, o mestrado, com mais de 60% de doutores. Verificamos ainda que a universidade onde a maior parte dos professores deste departamento se graduou foi a UFRJ (20 professores), seguida da UERJ (10 professores), da UFF (8 professores), da UNICAMP (3 professoras), da PUC-Rio (1 professor), da UCAM (1 professor) e da USP (1 professor). O departamento ainda combina professores licenciados em diferentes anos. Como mostra o Gráfico 1, o diploma mais antigo é de 1982, ao passo que o mais recente é do ano de 2016.

Gráfico 1 – Distribuição dos docentes por ano de titulação (licenciatura)



Fonte: elaboração própria

No que diz respeito à pós-graduação, verificamos que há especialistas pelo CESPEB/UFRJ (2 professores), pelo próprio CPII, através de seu Programa de Residência Docente, que cursaram antes de ingressar como servidores efetivos na instituição (3 professores), pela UFF (1 professora) e 5 por outras instituições (1 pelo Instituto Benett, 1 pela PUC-Rio, 1 pela UFRJ, 1 pela ESG e uma professora com especialização obtida no Japão).

Quanto ao mestrado, a maior parte dos professores são mestres pelo PPGSA/UFRJ (13 professores), seguidos de mestres pelo PPCIS/UERJ (4 professores), pelo IPPUR/UFRJ (3 professores), pelo PPGA/UFF (3 professoras), pelo PPGE/UFRJ (3 professores), além de mestres por outros programas e/ou universidades: por programas de Filosofia ou Ciência Política da UNICAMP (2 professoras), de Relações Internacionais da PUC-Rio (2 professores), de Sociologia do IUPERJ (2 professoras), de Ciência Política da UFF (1 professor) e da UFRJ (1 professor), de História da UERJ (1 professor), de Sociologia e Direito da UFF (1 professora), de Saúde Coletiva da UERJ (1 professor), de Ciência da Literatura da UFRJ (1 professor), de Artes Visuais da UFRJ (1 professor), de Educação da UFF (1 professor), de Sociologia da USP (1 professor) de Serviço Social da UFRJ (1 professora) e de Antropologia Social do Museu Nacional da UFRJ (1 professora). Totalizam 24 mestres por programas da UFRJ, 6 por programas da UFF, 6 por programas da UERJ, 2 pelo IUPERJ/UCAM, 2 pelas Relações Internacionais da PUC-Rio, 2 por programas da UNICAMP e 1 por programa da USP. 43 mestres no total.

Por fim, quanto ao doutorado, é onde verificamos maior variedade, identificando uma predominância dos seguintes programas: PPGSA/UFRJ (4 professores), Sociologia do IESP/UERJ (3 professores) e PPGAS do Museu Nacional da UFRJ (2 professoras). Além desses 9 doutores, o Departamento de Sociologia conta com outros 13 doutores, cada um em um programa diferente: 1 doutor em Educação pela UA do Paraguai, 1 doutor em Ciência Política pela UFF, 1 doutora em Políticas Públicas e Formação Humana pela UERJ, 1 doutor em Saúde Coletiva pela UERJ, 1 doutor em História pela UFF, 1 doutor em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade pelo CPDA da UFRRJ, 1 doutor em Direito Internacional pela UERJ, 1 doutora em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social pela UFRJ, 1 doutor em Antropologia Social pela USP, 1 doutor pelo IPPUR/UFRJ, 1 doutora em Ciências Sociais pelo PPCIS/UERJ, 1 doutor em Ciência Política pelo IUPERJ/UCAM e 1 doutor em Antropologia pelo PPGA/UFF.

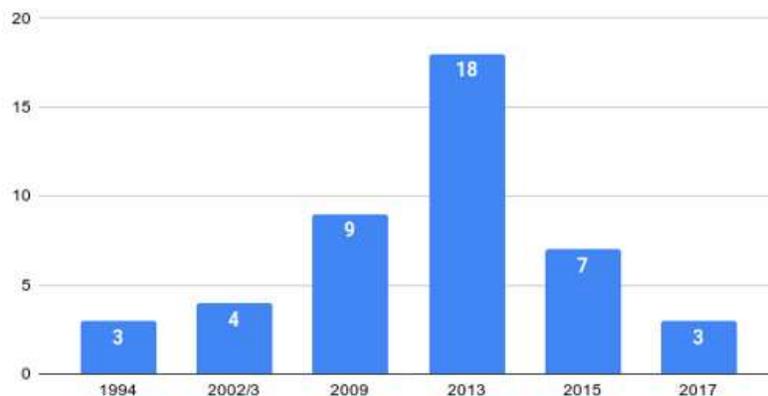
A tendência será essa dinâmica se manter, quando os atuais 6 doutorandos obtiverem seus títulos, havendo apenas 3 deles em alguns dos programas referidos: 1 doutorando pelo PPCIS/UERJ, 1 doutoranda pelo PPGA/UFF e 1 doutoranda pelo PPGSA/UFRJ. Os outros 3 estão no Serviço Social da UFRJ (1 professor), na Educação da UFF (1 professor) e na Educação da UERJ (1 professora).

Enfim, a constatação que podemos fazer é que o Departamento de Sociologia do Colégio Pedro II possui um corpo docente altamente qualificado e diversificado, com a quase totalidade de seus docentes (43 de 44) licenciados por universidades públicas federais ou estaduais do Rio de Janeiro (UFRJ, UERJ, UFF) ou de São Paulo (UNICAMP, USP), 43 mestres e 1 mestrand, dos quais 22 doutores e 6 doutorandos; com concentração de mestrados obtidos na UFRJ (24, em diferentes programas, sendo 13 pelo PPGSA/UFRJ), além de muitos deles (11 professores) ainda terem recorrido, em seu percurso formativo, a cursos de especialização.

A maior parte das titulações está concentrada em programas de Sociologia (Sociologia e Antropologia, Sociologia e Direito ou apenas Sociologia), seguida de outros programas. A menor parte das titulações está em programas de Ciência Política, de Antropologia ou de Educação. Mas se somamos as titulações de mestrado e doutorado em programas de Sociologia, Ciências Sociais, Ciência Política, Antropologia e Educação, são as áreas em que temos mais de 70% (quase 80% no caso apenas dos mestrados) das titulações. Verifica-se também uma diversidade nas formações individuais, com poucos professores tendo realizado mestrado e doutorado em mesmo programa e/ou área. Também se verifica que os docentes do Departamento de Sociologia do Colégio Pedro II, em sua maioria, atuam há menos de uma década na instituição. Como mostra o Gráfico 2, da atual composição do departamento, 28 professores ingressaram no CPII a partir de 2013. Aliás, 2013 foi o ano em que o departamento mais recebeu novos docentes efetivos de uma só vez, aprovados em concurso público havido neste ano. A partir daí, o grupo estava se encaminhando

para ter apenas professores permanentes, ao contrário da realidade anterior, onde parte considerável dos professores era contratada temporariamente.

Gráfico 2 – Ano de ingresso dos atuais docentes do DS (por concurso público)



Fonte: elaboração própria

Finalmente, os autores deste artigo, que integram o GECISME - Grupo de Estudos em Ciências Sociais e Memória do Colégio Pedro II, pretendem se debruçar sobre diversas outras questões, como apontado na introdução, para registrar a memória institucional do CPEI e da disciplina Sociologia nesta instituição. Resta-nos, por exemplo, fazer uma análise qualitativa da produção acadêmica dos professores do Departamento de Sociologia do Colégio Pedro II, analisando suas monografias de especialização, dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicação de livros, capítulos de livros e de artigos em periódicos, para caracterizarmos melhor em quais áreas do conhecimento vêm atuando mais especificamente, dentro das áreas de concentração de suas pós-graduações, e delineararmos ainda melhor qual o perfil acadêmico deste departamento atualmente.

Poderemos ainda aplicar questionários a esses 44 docentes para que conheçamos como compreendem a disciplina que lecionam e aspectos como o magistério de Sociologia na Educação Básica, a relação entre sua formação e sua atuação neste segmento, suas reflexões sobre os materiais didáticos que utilizam, sobre suas aulas, sobre os programas de ensino que orientam sua atuação, sobre sua concepção de avaliação dos estudantes e de planejamento de suas aulas. Além disso, está em nosso horizonte realizarmos entrevistas sobre suas trajetórias de vida, em projetos de iniciação científica.

Assim, prosseguiremos com esta pesquisa, visando termos um retrato cada vez mais bem esboçado do Departamento de Sociologia do Colégio Pedro II na atualidade, buscando conhecermos melhor o perfil dos seus docentes, de que aqui apresentamos um levantamento preliminar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- COLÉGIO PEDRO II. *Programa Geral de Ensino*. Rio de Janeiro: Colégio Pedro II, 1996.
- _____. *Projeto Político Pedagógico Institucional 2017/2020*. Rio de Janeiro: Colégio Pedro II, 2017. Capítulo Departamento de Sociologia, p. 462-486.
- CORDEIRO JUNIOR, José Amaral. *Metamorfoses da cidadania: especialização das disciplinas e o retorno da Sociologia no Colégio Pedro II*. ENCONTRO ESTADUAL DE ENSINO DE SOCIOLOGIA (ENSOC), 7., 2020, Rio de Janeiro.
- MACEDO, Joaquim Manoel de. *Um passeio pela cidade do Rio de Janeiro*. Brasília: Senado Federal, 2005. Capítulo O Imperial Colégio de Pedro II, p. 287-370.
- MACHADO, Celso de Souza. O ensino da sociologia na escola secundária brasileira: levantamento preliminar. *Revista da Faculdade de Educação*, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 115-142, 1987.

- OLIVA, Carlos Eduardo et al. Um Professor de Sociologia em Movimento: entrevista com Lier Pires Ferreira. *Perspectiva sociológica: a revista de professores de Sociologia*, Rio de Janeiro, n. 20, p. 4-22, 2. sem. 2017a.
- _____. et al. Lecionar Sociologia, educar em Direitos Humanos: entrevista com Fátima Ivone de Oliveira Ferreira. *Perspectiva sociológica: a revista de professores de Sociologia*, Rio de Janeiro, n. 19, p. 4-22, 1. sem. 2017b.
- _____. et al. Sociologia, pesquisa e resistência: entrevista com Janeclide Moura Aguiar. *Perspectiva sociológica: a revista de professores de Sociologia*, Rio de Janeiro, n. 24, p. 5-32, 2. sem. 2019.
- _____. et al. Ciência, pesquisa, Sociologia e Direitos Humanos: entrevista com Silzane Carneiro, Coordenadora do LAEDH do Colégio Pedro II. *Perspectiva sociológica: a revista de professores de Sociologia*, Rio de Janeiro, n. 26, p. 56-71, 2. sem. 2020.
- SANTOS, Beatriz Boclin. *Memória Histórica do Colégio Pedro II: 180 anos de história na educação do Brasil*. Rio de Janeiro: Colégio Pedro II, 2018.
- SEGISMUNDO, Fernando. *Memória de Estudante*. Rio de Janeiro: Editora Brasil-América, 1987.
- SILVA, Afrânio et al. *Sociologia em Movimento*. São Paulo: Moderna, 2016.
- SOARES, Jefferson da Costa. A concepção de currículo de Sociologia em Delgado de Carvalho. In: HANDFAS, Anita; MAÇAIRA, Julia (Org.). *Dilemas e Perspectivas da Sociologia na Educação Básica*. Rio de Janeiro: FAPERJ/e-papers, 2012.
- VECHIA, Ariclê; LORENZ, Karl. (Org.). *Programa de ensino da escola secundária brasileira: 1850-1951*. Curitiba: Autores, 1998.

NOTAS EXPLICATIVAS

- ¹ Referimo-nos à Marília Márcia Cunha da Silva, que foi uma das incentivadoras e criadoras do GECISME, do qual participou nos primeiros meses de institucionalização do grupo, apoio pelo qual muito agradecemos. O grupo de estudos, então composto pelos autores deste artigo e por Marília Silva e José Amaral Cordeiro Júnior, chegou a realizar um seminário interno com a mediação da Prof^a Raquel Brum (UFF-Campos dos Goytacazes) que pode ser acessado no endereço <<https://www.youtube.com/watch?v=3kczdQkMqjk>>. Acesso em: 1 fev. 2021.
- ² Já temos realizado e publicado entrevistas sobre as trajetórias de vida de professores e professoras do Departamento de Sociologia do Colégio Pedro II, especialmente no âmbito das atividades de iniciação científica ou documentais. Assim já se encontram publicadas entrevistas com a professora Fátima Ferreira (OLIVA et al., 2017a), que hoje se encontra aposentada, o professor Lier Pires Ferreira (OLIVA et al., 2017b) e as professoras Janeclide Moura Aguiar (OLIVA et al., 2019) e Silzane Carneiro (OLIVA et al., 2020). No âmbito da produção de pesquisadores do GECISME, temos outras entrevistas já realizadas, a serem transcritas e publicadas, realizadas no bojo de pesquisas para tese de doutorado por José Amaral Cordeiro Júnior ou por cada um de nós, autores, em diferentes projetos. Além disso, após a ocorrência da pandemia de Covid-19 que resultou em profusão de *lives* pelo youtube, temos estudado a possibilidade do uso deste formato visando maior rapidez na realização e divulgação das gravações das entrevistas feitas, antes de sua publicação, sem que o interesse seja pela e nem para uma *espetacularização*, mas pela e para a visibilidade dos resultados da pesquisa para outros pesquisadores e pesquisadoras que estejam buscando pelas entrevistas feitas e cujas transcrições ainda não tenham sido publicadas, reiterando que estamos realizando um trabalho de pesquisa.
- ³ O Colégio Pedro II foi criado em 1837, pelo ministro Bernardo Pereira de Vasconcellos, para ser uma instituição de ensino secundário e, desde então, tornou-se uma referência no ensino público brasileiro, sendo, inclusive, o único colégio citado na Constituição Federal de 1988 (Art. 242, § 2º). No ano de 2012, o Colégio Pedro II foi equiparado aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e atualmente conta com 14 campi, 12 na cidade do Rio de Janeiro, um na cidade de Niterói e um na cidade de Duque de Caxias, atendendo aproximadamente 13 mil alunos distribuídos em Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (SANTOS et al., 2018). Para uma análise dos programas para

- o ensino de Sociologia desde o início da oferta de Sociologia pelo Colégio Pedro II, cf. Vechia e Lorenz (1998).
- ⁴ Para uma apresentação de Delgado de Carvalho por um de seus ex-alunos, sugerimos a leitura de Segismundo (1987, p. 67-68). Aliás, por essas absolutas coincidências da vida, um dos autores do presente artigo possui ascendência comum com Carvalho, tendo como tetravô Francisco Macedo, um irmão de uma das avós de Delgado de Carvalho, Maria de Macedo, a Viscondessa de Itaboraí.
- ⁵ A este respeito, sugerimos a leitura de Cordeiro Júnior (2020).
- ⁶ Hoje há pesquisadores realizando monografias de especialização, dissertações de mestrado e teses de doutorado que possuem como objeto iniciativas de professores do Departamento de Sociologia do Colégio Pedro II ou mesmo a história do ensino de Sociologia no Colégio Pedro II. O próprio trabalho de Cordeiro Júnior (2020) é um exemplo. Além disso, quando somos pesquisadores sobre alguma instituição de ensino – como a Faculdade Nacional de Filosofia, por exemplo, que foi objeto de tese de um dos autores do presente artigo, é um bálsamo encontrarmos referências bibliográficas que contribuam com nossa pesquisa. Por isso, qualquer contribuição sobre trajetórias institucionais, a nosso ver, sempre são relevantes para atender à demanda de seus pesquisadores.
- ⁷ Em 26 de agosto de 1991, republicado em 03 de setembro de 1991, havia sido publicado o primeiro processo seletivo para contratação de professor substituto de Sociologia do Colégio Pedro II, para o ensino de 1º e 2º graus, sob o regime da CLT. O resultado deste processo seletivo foi publicado no DOU de 13 de abril de 1992. A realização deste concurso com seu resultado publicado pode ser considerado um marco da institucionalização da Sociologia no Colégio Pedro II, às vésperas dos 30 anos do início de tal processo.
- ⁸ Recomendamos o trabalho de Cordeiro Júnior (2020) para uma melhor apresentação do Departamento de Educação Comunitária do Colégio Pedro II e da relação entre as disciplinas de Educação Moral e Cívica e Organização Social e Política Brasileira com as atuais disciplinas oferecidas pelo Departamento de Sociologia do Colégio Pedro II na educação básica, Sociologia (Ensino Médio) e Ciências Sociais (Ensino Fundamental).
- ⁹ Neste concurso, foram aprovados os candidatos Vanderlei Ramos de Moraes, Luiz Felipe Guimarães Bon, Jorge Geraldo Brito, Miriam de Oliveira Santos, Fátima Ivone de Oliveira Ferreira, Janeleide Moura de Aguiar, Lier Pires Ferreira Junior, Clea Pereira Barbosa, Solange Carneiro Ferreira, Marco Antonio Perruso, Sergio Luiz Doscher da Fonseca, Sueli Gonçalves Dias, Lourdes Pais Canosa, Jorge Luiz Nascimento e Claudio Cruz de Souza. Antes, o último concurso em que ingressaram no Colégio Pedro II docentes graduados em Ciências Sociais que viriam a integrar o Departamento de Sociologia na década de 1990 ocorrera em 1984, para provimento de professores efetivos de Educação Moral e Cívica e OSPB. Cf. DOU de 30 de agosto de 1984, Seção 1, p. 108. Dentre os aprovados para EMC, viria a integrar o Departamento de Sociologia, por exemplo, o professor Ricardo Ruiz de Muniz. Já entre os aprovados para lecionar OSPB, seriam professores pioneiros de Sociologia, a partir da década de 1990, docentes como Benjamin Marcos Emiliano do Lago e Maria Lúcia Pandolfo Fiuza de Melo.
- ¹⁰ Depois vindo a se chamar Carlos Eduardo Oliva de Carvalho Rêgo, com o patronímico paterno.

Recebido em: fevereiro de 2021

Aprovado em: maio de 2021